

7º Fórum Nacional de Museus

Painel: “Cooperações e parcerias: financiamento público e privado”.

Porto Alegre - RS



**“RECRIA TUA VIDA, SEMPRE, SEMPRE.
REMOVE PEDRAS E PLANTA ROSEIRAS E FAZ DOCES.
RECOMEÇA”.**

IN: VINTÉM DE COBRE: MEIAS CONFISSÕES DE ANINHA



Casa Velha da Ponte, és para o meu cântico ancestral uma bênção madrinha do passado.



MUSEU CASA DE
Cora Coralina



Interior do Museu

**POBRE, VESTIDA DE CABELOS BRANCOS VOLTEI À CASA VELHA DA PONTE,
BARCO CENTENÁRIO ENCALHADO NO RIO VERMELHO.**

**VELHO DOCUMENTÁRIO DE PASSADOS TEMPOS,
VERTENTE VIVA DE ESTÓRIAS E DE LENDAS.**

**MEUS ANSEIOS EXTRAVASARAM A VELHA CASA,
ARROMBARAM PORTAS E JANELAS,
E EU ME FEZ NO LARGO DA VILA.**

**CASA VELHA DA PONTE, CONSTRUÍDA NA DÉCADA DE 1770,
FOI RECEBEDORA DO "QUINTO REI", SENDO A PRIMEIRA RESIDÊNCIA DO HOJEVANTE
CAPITÃO-MOR DE VILA BOA, ANTÔNIO DE SOUZA TELLES E ALBUQUERQUE.**





**"RECRIA TUA VIDA, SEMPRE, SEMPRE.
REMOVE PEDRAS E PLANTA ROSEIRAS E FAZ DOCES.
RECOMEÇA".**

DE: MUSEU DE CIÊNCIAS - ANEXO CONSTITUÍDO DE BARRAS







sede meus ver



"MARIA, DAS MUITAS QUE ROLAM PELO MUNDO.
MARIA POBRE. NÃO TEM CASA NEM MORADA.
VIVE COMO QUER.

TEM SEU MUNDO E SUAS VAIDADES.
SUAS TROUKAS E SEUS BOTÕES.

MARIA GRAMPINHO, DIZ A GENTE DA CIDADE
MARIA, COMPANHEIRA CERTA E COMPULSADA.

INQUILINA DA CASA VELHA DA PONTE
TÃO GRANDE A CASA VELHA DA PONTE.

TÃO VAZIA DE GENTE, TÃO CHEIA DE SONHOS, FANTASMAS E PAPELADAS.
CABEM TODAS AS MARIAS DESVALIDAS DO MUNDO E DA MINHA CIDADE.

ENTRE, MARIA, A CASA É SUA.

MARIA É FELIZ, NÃO SABE DESSAS COISAS SUTIS E TEM QUEM A AME"

IN: VINTÉM DE COBRE MEIAS CONFISSÕES DE ANINHA



A photograph of an elderly man with a mustache, wearing a checkered shirt, leaning out of a window with a white frame and dark shutters. He is smiling and has his arms crossed on the windowsill.

**"CEBOLA BRAVA NA BOTÂNICA SAPIENTE DE SEU VICENTE.
OITENTA E ALGUNS AVOS DE ENXADA E TERRA.
SABEDORIA AGRA.
AFILHADO DE PADIM CÍCERO.
MENOSPREZO PELAS 'FLORES': 'DE QUE VAL' ISSO?
DISPLICENTE, EXATO, IRREDUTÍVEL."**

CORA CORALINA





Alfama
A fonte da decadência: a biquitosa

Lázaro Ribeiro

"A INSPIRAÇÃO, COMO ME VEM À NOITE OU PELA MANHÃ, TENHO PERTO DE MINHA CAMA UM CASTIÇAL COM VELA E FÓSFORO; UM CADERNO ESPIRAL E UMA ESFEROGRÁFICA PARA APANHAR AQUELE MOMENTO. DEPOIS DE APANHADO, EU NÃO LEIO".



O GRANDE LIVRO DE NINA DE MEDEIROS EM SEU PRIMEIRO EXEMPLAR: O DICIONÁRIO
DICIONÁRIO E O LIVRO DE NINA, O LIVRO DE NINA
M.A.E. JOVEM NINA NINA O DICIONÁRIO

MEIA DE TAMBALÁ

MEIA DE TAMBALÁ

CRONISTAS DO BRASIL, DE CALHOUN, OS PLANOS DO ESTEREO

NINA DE MEDEIROS, RESCUE HISTÓRICO DO
DE VILLOI - (MACHADO RODRIGUES E VASZ, CONDOMÍNIO NINA)

LITÓGRAFO DE SANTIAGO RODRIGUES - NA CIDADE DE JUIZ DE
FORA, MANTENDO O LIVRO E FOLHOS, TODOS O LIVRO NINA

IMPRESSÃO E TODA A NINA DO LIVRO, NINA NINA

IMPRESSÃO E TODA A NINA DO LIVRO, NINA NINA

IMPRESSÃO E TODA A NINA DO LIVRO, NINA NINA

IMPRESSÃO E TODA A NINA DO LIVRO, NINA NINA

IMPRESSÃO E TODA A NINA DO LIVRO, NINA NINA

IMPRESSÃO E TODA A NINA DO LIVRO, NINA NINA



Do meu barro
primeiro veio o homem.





"RECEBI O JUCA PATO EM
CONCORRÊNCIA COM VULTOS MAIORES
DA LITERATURA BRASILEIRA
TODOS ESPERAVAM GANHAR E EU
ESPERAVA PERDER
E FOI O CONTRÁRIO, CONFIRMANDO MAIS
UMA VEZ A PALAVRA DIVINA:
OS ÚLTIMOS SERÃO OS PRIMEIROS.
ASSIM FOI UM PLEITO QUE ALCANÇOU O
BRASIL INTEIRO"

CORA CORALINA









"EU SOU AQUELA MULHER
A QUEM O TEMPO
MUITO ENSINOU.
ENSINOU A AMAR A VIDA.
ENSINOU A NÃO DESISTIR DA LUTA
RECOMEÇAR NA DERROTA
SER OTIMISTA"

IN VÍDEO DE COBRE - MEAS CONFESSÕES DE ANINA



"DRAUMOND, GRANDE ARTISTA
QUE NÃO VÊ A PEDRA DO CAMINHO E TODA
HÁVER SUA PEDRINHA BEM COM
VIDA... EU TENHO TUDO UM MONTI
EM VERSO E PROSA, E NINGUÉM DISSE NADA, MAS
EM CONVERSÃO O CONSELHO DE CULTURA DE
CONSAÇÃO COM A OFERTA DE UM TROFÉU JARDIM
EM BRONZE ISSO, AGORA DEPOIS QUE VOCÊ DESCO

COMO CAVALEIRA





"EU SOU AQUELA MULHER
A QUEM O TEMPO
MUITO ENSINOU.
ENSINOU A AMAR A VIDA.
NÃO DESISTIR DA LUTA
RECOMEÇAR NA DERROTA
SER OTIMISTA"

IN VITÊEN DE COBRE - MEAS CONFISSÕES DE NANINA

IN A TER E
ARROUEN...
O VAI ME
E PESA, TUDO
A ESCARVA"



"EU ME LEMBRO QUE, QUANDO CRIANÇA,
UMA TIA MINHA MUITO RELIGIOSA,
PROMOVIA, ENTRE AS PESSOAS E FAMILIAS
INIMIGAS, A PAZ.
NA FESTA DO DIVINO - TRADIÇÃO EM MINHA CIDADE - ,
ELA TOMAVA AS MÃOS DAS PESSOAS
E COLOCAVA SOB A BANDEIRA DO DIVINO.
ATÉ HOJE, ISSO NÃO ME SAI DA MEMÓRIA.
É O ESPÍRITO SANTO, COM SEUS SETE DOIS,
PROMOTOR DA PAZ NOS CORAÇÕES.

"SIM, POSSO DIZER: EU SOU A TERRA E AINDA MAIS
QUERO SER, FILHA DESTA ABENÇOURADA TERRA DE GOIÁS.
TERMINO COM ESTA PEQUENA OFERTA DE
AGRADECIMENTO E DESPEDIDA.
SOU AQUELA MULHER QUE AO TRABE DA VIDA RECHA E
POETISA SUA PRÓPRIA VIDA.
FIZ A ESCALADA DA MONTANHA DA VIDA REMOVENDO
PEDRAS E PLANTANDO FLORES.
MEUS VERSOS TÊM CHEIRO DOS CORAÇÕES E O
CHAMADO BARBAO DO BEBERRANTE
NA FRENTE DAS BOMBAS QUE DESCER O SERTÃO.
EU SOU A TERRA."

COM CAROLINA



Lázaro Libeiro









Lázaro



Patru

*Rio Vermelho – meu rio.
Rio que atravessei um dia
(Altas horas. Mortas
horas)
há cem anos...
Em busca do meu destino*

*Da janela da casa velha
todo dia, de manhã,
tomo a benção do rio:
_”Rio Vermelho, meu avozinho,
dá sua bença pra mim...”*

